

29/12/87

Ademir MEDIC

Os carvoeiros Pieroni



Giuseppe Pieroni' trabalhava com carvão e iniciou-se na atividade a partir de serviços realizados no Pedroso (hoje Parque do Pedroso, Santo André) e/ou Sertão dos Beber (hoje

Sertãozinho, Mauá - outrora Pilar). Um trabalho iniciado quando de sua chegada à região, entre 1915 e 1916. Giuseppe, italiano de Chiozza, Província de Luca, veio sozinho para o Brasil e aqui casou com Catarina Gavinelli.

No trabalho com carvão, os Pieroni percorreram antigas matas de São Bernardo, hoje Distrito de Riacho Grande. O trabalho dos carvoeiros consistia em percorrer os locais onde houvesse mato. Trabalhavam, faziam carvão e deixavam o lugar assim que a lenha acabasse. Assim, os Pieroni - e outros carvoeiros - percorreram toda a área hoje abrangida por Riacho Grande. Moravam no ponto em que trabalhavam.

A foto, de 1927, reproduzida de original mantido por Anina Pieroni Nicolau - filha mais velha de Giuseppe e Catarina - mostra a casa construída pela família na Estrada Velha do Mar, entre as localidades

conhecidas por Gambarota e Xiboca - nomes ainda hoje comuns na área. Junto à casa, a família mantinha depósito de carvão para atender ao pessoal de São Bernardo que aparecia para levar o produto em carrocinhas ou caminhões. Na foto, Giuseppe Pieroni aparece com livros sob o braço. Dona Catarina está na porta e aparecem as filhas Anina, Delfina, Bruna e Angelina. Basílio, empregado da família, também está na foto.

Em 1932, por ocasião da Revolução Constitucionalista, os Pieroni estavam no Curucutu, adiante da Vila de Rio Grande. Em 1933 a família estava em Morro Grande, depois da balsa. Moraram também na chamada Comporta. A família pescava, apanhava frutas no mato. Banana e palmito eram fartos. Dona Anina lembra do pequeno restaurante dos Quaglia, onde o casal de italianos foi assassinado. O restaurante ficava às margens da Estrada Velha. Era amarelo e tinha portas na cor marrom. No jardim, os canteiros de flores eram marcados com garrafas enfiadas na terra com a boca para baixo.

Além de Anina, Delfina, Bruna e Angelina, Giuseppe e Catarina Pieroni tiveram os seguintes filhos: Olga, Marino e Maria. O casal também criou um casal de sobrinhos, Olga (Olguinha) e José (Bepino). Há mais histórias, que voltaremos a relatar em breve.



Reprodução - J. B. FERREIRA